

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

02 DE JULHO DE 2018
EDIÇÃO nº 025

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPE no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.


SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



ZPE do Pecém: Licitação de alfandegamento deve sair em julho

Alemanha, Japão e China são as prioridades da ZPE Ceará na busca de novos investidores. No dia 13/06, em entrevista ao O POVO Economia da Rádio O POVO/CBN, o presidente da empresa, Mário Lima Júnior, informou que a companhia busca a captação de parceiros. No dia 22 de junho, Mário Lima Júnior viajou para a cidade germânica de Colônia, onde participou do Encontro Econômico Brasil/Alemanha, como parte dos trabalhos de divulgação da área incentivada. A expansão da ZPE terá investimento de R\$ 35 milhões, com financiamento do Banco do Brasil. A licitação para o alfandegamento do setor deve sair em julho, devendo ser concluído o processo até meados do próximo governo. Neste novo setor estão previstas as instalações de uma refinaria, de uma área de petróleo, que será voltada para o mercado exportador, e de um distrito industrial com capacidade para abrigar 50 empresas de diversos setores.


Leia mais em: <https://www.opovo.com.br/jornal/colunas/neilafontenele/2018/06/zpe-licitacao-de-alfandegamento-deve-sair-em-julho.html>



Governador do Ceará confirma: até julho, sairá acordo com Roterdã

O governador Camilo Santana acaba de anunciar que, “no mais tardar em julho”, ou seja, no próximo mês, deverá ser concluída a negociação para a celebração do contrato por meio do qual o Porto de Roterdã se associará à CIPP S/A (antiga Cearáportos). A declaração de Camilo confirma previsão do Governo para o cronograma do acordo. O acordo “já passou pela aprovação do Conselho” do Porto holandês, ele adiantou. “Agora, precisa passar pelos acionistas, que praticamente é o poder público”. Exibindo otimismo, o governador Camilo Santana disse: “Em breve, a gente vai poder dar uma notícia boa para o nosso querido Estado do Ceará”.


Leia mais em: <http://blogs.diariodonordeste.com.br/egidio/economia/camilo-anuncia-neste-mes-sai-acordo-com-roterda/>



Chineses fazem pedido de licença ambiental para refinaria no Ceará

O processo de implantação da refinaria no Ceará começa a se desenrolar. Isso porque a empresa chinesa Qingdao Xinyutian Chemical, responsável pelo projeto, procurou a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) para obtenção da licença ambiental. “A empresa chinesa, que criou filial no Ceará, deu entrada no projeto para o licenciamento ambiental e tem o banco chinês para financiar os investimentos e a área do Estado para a instalação da refinaria. Estamos muito empolgados”, destacou o governador Camilo Santana (PT). A Superintendência confirmou que a Qingdao buscou orientação sobre os procedimentos. “A empresa interessada em instalar uma refinaria no Ceará iniciou as tratativas junto à Semace no sentido de orientar sobre como proceder para obter as licenças ambientais previstas na legislação vigente no Ceará”, disse o órgão, por meio de nota.

Leia mais em: <https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2018/06/chineses-fazem-pedido-de-licenca-ambiental-para-refinaria-no-ceara.html>



Companhia Siderúrgica do Pecém e Sebrae reúnem empreendedores de São Gonçalo do Amarante (CE) em Encontro de Oportunidades

A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), realizou nos dias 19 e 20 de junho, mais um Encontro de Oportunidades de Negócios. O evento aconteceu, em São Gonçalo do Amarante, no contexto do Território Empreendedor, e objetivou "estimular o desenvolvimento da economia local e o fortalecimento dos negócios da região", conforme a CSP. Mais de 100 micros e pequenos empreendedores formais e informais da região estiveram no evento. Na primeira noite, os participantes contaram com palestra e, no dia seguinte, de rodada de negócios. "Em 2017, montei uma agência de comunicação para atender o município. Por indicação de um amigo que participava do Território Empreendedor, conheci o projeto, participei da primeira reunião e vi que esse projeto é o que eu necessitava, para fazer networking com outros empreendedores, aprendendo a trabalhar cooperativamente", destaca o empreendedor Stenio Lima de Sousa.

Leia mais em:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/online/csp-e-sebrae-reunem-empreendedores-de-sao-goncalo-do-amarante-em-encontro-de-oportunidades-1.1958520>



UNCTAD e FEMOZA promovem seminário no 2018 World Investment Forum

De dois em dois anos, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, na sigla em inglês) realiza um dos mais importantes eventos do mundo sobre os problemas do desenvolvimento. Este ano, em que o Fórum comemora seu décimo aniversário, o tema central será "Investing in Sustainable Development", e terá lugar no Palais des Nations, sede das Nações Unidas em Genebra, Suíça, no período 22-26 de outubro. Estão programados para este Fórum três conferências de cúpula, cinco mesas redondas ministeriais, diálogos com CEOs de empresas multinacionais e vários eventos paralelos sobre temas específicos. Espera-se que estejam presentes mais de cinco mil participantes de alto nível, com interesse em investimentos em várias partes do mundo.

Leia mais em: <http://www.abrazpe.org.br/index.php/2018/06/24/unctad-e-femoza-promovem-seminario-sobre-zonas-francas-no-218-world-investment-forum-26-10-2018/>



ZPE do Pecém é apresentada na Alemanha

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) participa do 36º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, aberto oficialmente no dia 25/06. Durante o primeiro dia de evento, o presidente da ZPE Ceará, Mário Lima Júnior, e o diretor

comercial, Roberto de Castro, participaram de rodada de negócios com o vice-presidente do KfW Ipex-Bank, Frank Breitenbach, banco comercial com sede em Frankfurt que atua na área de financiamento de exportação e projetos internacionais. Na ocasião, os diretores apresentaram ao executivo a ZPE Ceará, destacando as características da estatal e os tipos de investimentos que estão sendo captados. Os dirigentes da ZPE Ceará tiveram ainda uma reunião com o assessor sênior do IDA Group, Pablo Oliveira Nicolitz. O IDA Group é uma consultoria especializada em assuntos governamentais, gestão de reputação, comércio e financiamento, com escritórios em Bruxelas, Berlim, Londres, São Paulo, Xangai, Hong Kong, Ottawa e Tóquio.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/zpe-e-apresentada-na-alemanha-1.1960533>



São Gonçalo do Amarante representa mais da metade da pauta exportadora do Ceará

O município de São Gonçalo do Amarante representa mais da metade da pauta exportadora do Estado. A cidade exportou US\$ 416,8 milhões. A Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP impactou diretamente no resultado do município. Os dados são do estudo Ceará em Comex, realizado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Em relação aos dez principais municípios exportadores do Ceará, seis apresentaram crescimento nas vendas externas ante igual período no ano anterior. Sobral vem em segundo no ranking atrás de São Gonçalo do Amarante, com US\$ 65,2 milhões. As exportações de Fortaleza exibiram queda de 13,6% entre 2017 e 2018, contabilizando US\$ 56,9 milhões.

Leia mais em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/sao-goncalo-do-amarante-representa-mais-da-metade-da-pauta-exportadora-do-ceara.ghtml>



Delegação norueguesa visita o Ceará visando parcerias comerciais

Estreitar laços e buscar potenciais parcerias comerciais com o Estado é uma das missões da delegação norueguesa que visitou, no dia 26/06, a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec). O grupo escandinavo é liderado pelo cônsul geral da Noruega no Rio de Janeiro, Sissel Hodne Steen. Ao todo serão dois dias de diálogos. Também estão agendadas visitas ao Banco do Nordeste (BNB), Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), além da Zona de Processamento de Exportações do Ceará (ZPE Ceará), além da empresa EcoFor. A Noruega é hoje o oitavo maior investidor no

Brasil. Além de seus investimentos no setor de Petróleo e Gás, o país busca diversificar sua presença, especialmente na área de pesca e aquicultura.

Fonte: <https://www.opovo.com.br/jornal/farol/2018/06/delegacao-norueguesa-visita-o-ceara-visando-parcerias-comerciais.html>



Alta no PIB do Ceará é três vezes maior que a do Brasil

A alta do Produto Interno Bruto do Ceará (PIB) no primeiro trimestre de 2018 ante igual período do ano passado foi de 1,55%. Com o resultado, o avanço do PIB no Estado foi três vezes maior que o do País (0,4%). O setor agropecuário despontou no resultado do trimestre, seguido pela indústria e serviços. Os números de cada segmento, além dos fatores que responderam pelo crescimento, serão divulgados no dia 13/06 pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). “O fato de o Ceará crescer mais que o Brasil está relacionado, em maior escala, à participação do setor de serviços. No País, há uma dependência com a indústria. Outro ponto é o volume de investimentos públicos, que repercute no segmento (serviços), na indústria, via construção civil”, adiantou Nicolino Trompieri Neto, coordenador de Contas Regionais do Ipece. Em 2017, o PIB cearense avançou 1,87% e o do País a 1%. Já no último trimestre do ano passado, de outubro a dezembro, o crescimento da economia estadual foi de 3,24%. No Brasil, o aumento foi de 0,2%. O fortalecimento da Zona de Processamento de Exportações do Ceará (ZPE Ceará), os hubs (aeroportuário, portuário e cabos submarinos), somados com o controle fiscal contribuem para o cenário. “Isso acontece não em função da gestão do Camilo (Santana), mas sim das políticas adotadas desde o Governo Tasso, passando por Ciro Gomes, Lúcio Alcântara e Cid Gomes”, considerou.

Leia mais em: <https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2018/06/alta-no-pib-do-ceara-e-tres-vezes-maior-que-a-do-brasil.html>




Exportações de calçados no Ceará cresce 0,9% e estado vira o segundo maior exportador do país

Ceará exportou de janeiro a abril de 2018 US\$ 94,1 milhões, valor 0,9% maior do que o do mesmo período de 2017, posicionando-se como segundo Estado que mais exporta no Brasil em valores. As importações do setor registraram um aumento de 74,8%, passando de US\$ 2,5 milhões para US\$ 4,5 milhões. Tal elevação está relacionada com a aquisição de componentes para a fabricação do produto final, como é o caso de solas e partes superiores, obtidos principalmente da China. As informações constam do Estudo Setorial do setor de Calçados, elaborado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O estudo destaca que apesar do bom desempenho no cenário externo, os calçados perderam,

no ano passado, o posto do principal setor exportador do Ceará para o metal mecânico devido ao início das atividades da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). Tal fato explica a queda na participação da balança comercial cearense que já foi de 27,2% em 2016, 15,1% no ano passado e em 2018, 14,7%.


Leia mais em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/exportacoes-de-calcados-no-ceara-cresce-09-e-estado-vira-o-segundo-maior-exportador-do-pais.ghtml>



Mundo: Crean nuevas zonas económicas especiales en el mundo

Varios países establecieron Zonas Económicas Especiales (ZEE) o políticas revisadas relacionadas con zonas económicas especiales existentes, destacó la Conferencia de Naciones Unidas sobre Comercio y Desarrollo (UNCTAD). Por ejemplo, Bangladesh aprobó la construcción de cuatro nuevas zonas económicas especiales. El Congo introdujo dos leyes que implementan la política de diversificación de la economía congoleña y crean zonas económicas especiales. Egipto emitió un decreto por el que se establece la “Zona económica del triángulo de oro”. México creó tres nuevas zonas económicas especiales en Puerto Chiapas, Coatzacoalcos y Lázaro Cárdenas-La Unión. Estas zonas son lugares determinados geográficamente en los que se ofrece un marco especial de medidas que garantizan un entorno favorable para el desarrollo de negocios y dan certidumbre a inversiones nacionales e internacionales. Inicialmente, la SHCP identificó 140 proyectos para cinco ZEE que requieren una inversión de 114,900 millones de pesos en un periodo de 10 años. Son Coatzacoalcos, Veracruz; Salina Cruz, Oaxaca; Lázaro Cárdenas, Michoacán; Puerto Chiapas, Chiapas, y el Corredor Industrial Inter-Oceánico, en el Istmo de Tehuantepec, que conectará al Océano Pacífico con el Golfo de México.

Leia mais em: <https://www.opportimes.com/oportunidades-de-negocio/crean-nuevas-zonas-economicas-especiales-en-el-mundo/>



República Dominicana: Crean más de 3 millones de empleos en ZF durante 20 años

Etre los años 1997 y 2017, el sector de las Zonas Francas generó 3, 307,587 empleos, de los cuales el 71% de estos se concentra en la categoría de obreros, el 20.3% en la de técnicos y el 8.7% restante pertenece al personal administrativo. Estas cifras están sustentadas en el “Informe estadístico 2017” del Consejo Nacional de Zonas Francas de Exportación (CNZFE), en el que se pone de manifiesto que las empresas ubicadas en la región Norte del país crean el 42.4% de los empleos en el sector. Sin embargo, según el informe los cinco años en los que más se contrataron personal en Zonas

Franca en las últimas dos décadas fueron en el 2000 (195,262); 1998 (195,193); 2004 (189,853); 1999 (189,458) y 1997 (182,174). En el 2016 los empleos generados fueron 163,147; mientras que en 2017 fueron 165,724, para un crecimiento de 1.6%, destacan las estadísticas.

Leia mais em: <https://www.listindiario.com/economia/2018/06/22/520828/crean-mas-de-3-millones-de-empleos-en-zf-durante-20-anos>



Zonamerica Colombia se inaugurará en agosto con Jaime Miller al frente

Luego de seis años de trámites, permisos y obras, Zonamerica está lista para inaugurar el 2 de agosto su filial en Cali, que busca imponer un nuevo modelo de zona franca de servicios en Colombia. Al frente de ella estará Jaime Miller, quien el 1° de junio dejó la gerencia general de Zonamerica Uruguay y fue relevado en el puesto por Martín Dovat. Miller trabaja en la empresa hace 15 años y en los últimos nueve lideró el proyecto de expansión internacional, por lo que tomó el cargo de CEO de Zonamerica Colombia con entusiasmo. “Lo siento como un hijo. Es como echar el barco que ayudé a formar”, dijo en diálogo con El Empresario. Fue de los primeros en recorrer Panamá, El Salvador y otras ciudades de Colombia, hasta que Cali resultó la elegida debido a su fuerte cluster universitario.

Leia mais em: <https://www.elpais.com.uy/el-empresario/zonamerica-colombia-inaugurara-agosto-jaime-miller-frente.html>



Uruguay tiene que ser el gran centro de comercio electrónico

La Organización Mundial de Zonas Francas desarrolló en Dubái el Congreso de Zonas Francas que tuvo actividades en paralelo bajo el título de Los Líderes del Futuro, donde el uruguayo Juan Operti, especialista en la materia e logística, expuso ante diferentes usuarios y desarrolladores de zonas francas de todo el mundo. Hubo presentaciones de temas que fueron desde planificación estratégica de zona franca hasta la irrupción del comercio electrónico en estos regímenes de comercio, pasado por las zonas francas en EEUU y su rol futuro, especialmente luego de la reforma fiscal del presidente Donald Trump, y también por la nueva generación de zonas francas, tecnologías disruptivas y criptomoneda.

Leia mais em: <https://goo.gl/CNnDfe>



Argentina: Zonas Francas buscan una nueva legislación

La ley que rige a las zonas francas es de 1994 y si bien permite el establecimiento de una por provincia y dos en Buenos Aires, hoy funcionan muy pocas en todo el país. "El caso más exitoso es el de La Plata, que es donde yo trabajo desde hace varios años, por estar muy cerca de los centros de consumo que la rodean ¿Por qué las demás provincias no tienen o las existentes no funcionan como debieran? es por no tener legislación acorde a la medida del desarrollo de los negocios que requiere una zona franca. Tenemos que cambiar la ley, cuando se dictó en 1994 los legisladores entendieron que la creación de un espacio donde existen prebendas impositivas generaba una competencia desleal con quien está instalado en el territorio. Hay que desmitificar eso. Estamos hablando de un espacio en el cual no tienen vigencia los tributos y alrededor se crea una verdadera frontera aduanera. Lo que hacemos ahí adentro en momento que cruzamos y entramos al territorio estamos ingresando a la Argentina como si fuera desde otro país. El beneficio es que la zona franca está en el territorio argentino, usamos trabajo argentino, y los productos son de origen argentino", señaló Juan Pablo Justo, vicepresidente de Zona Franca La Plata, en la reciente Jornada sobre Transporte y Logística llevada a cabo en Buenos Aires.

Leia mais em: <https://www.cronista.com/transportycargo/Zonas-francas-buscan-una-nueva-legislacion-20180606-0001.html>



Europa: Jesús Otero, CEO de Europea Group, considera que las zonas francas deben apostar por el sector industrial

El responsable de Europea Group y AEO Manager de la Federación Internacional de Operadores Económicos Autorizados (IFAEO), Jesús Otero, CEO de Europea Group, asegura que "las Zonas Francas españolas deben adaptarse cuanto antes a la nueva normativa aduanera y realizar una apuesta por el sector industrial". El experto en logística y gestión aduanera ha participado esta semana como ponente en el Salón Internacional de la Logística en Barcelona, organizado por ASAPRA, organización que representa a más de 25.000 profesionales distribuidos en los distintos países de Iberoamérica. Jesús Otero desarrolló en su ponencia la nueva regulación de la Unión Europea respecto a las Zonas Francas y compartió reflexiones respecto hacia donde deberían ir estas organizaciones. "Seguridad de la cadena de suministro, transparencia y cumplimiento normativo", haciendo un especial énfasis "en las diferencias entre el origen y el objetivo de una zona franca, desde el punto de vista aduanero, y la percepción real que pueda tenerse de estas instituciones actualmente".

Leia mais em: <https://www.elestrechodigital.com/servicios/jesus-otero-ceo-de-europea-group-considera-que-las-zonas-francas-deben-apostar-por-el-sector-industrial/>



United States: Silicon Valley manufacturers use Foreign Trade Zones to protect jobs, save money, speed goods to Market

Local Silicon Valley manufacturers are reaping significant benefits in product quality, lower costs, reduced tariffs and supply chain efficiency through strategic application of local Foreign Trade Zone (FTZ) operations in their manufacturing processes. Those were among the findings of a recent study published by The Reshoring Institute, a Silicon Valley-based non-profit organization providing research and support for companies bringing manufacturing back to America. “Use of a Foreign Trade Zone involves how imported goods, such as parts or sub-assemblies, are brought into the U.S., staged and sequenced for manufacturing. The goal is to strategically time final assembly of goods to coincide with peak demand or until the market is ready for the goods,” said Rosemary Coates, Executive Director of The Reshoring Institute. “It’s a strategic supply chain strategy where companies, using an FTZ, can reduce, defer or in some cases eliminate import duties and taxes,” payment of which typically are triggered when material leaves the FTZ and enters U.S. commerce.

Leia mais em: <https://www.einpresswire.com/article/452378739/silicon-valley-manufacturers-use-foreign-trade-zones-to-protect-jobs-save-money-speed-goods-to-market>



Nigeria: FTZs vital for Nigeria’s industrialization drive –NACC

The Nigerian-American Chamber of Commerce has said free trade zones are critical to boosting the country’s industrialisation drive. The President, NACC, Oluwatoyin Komolafe, stated this at the chamber’s breakfast meeting on investment opportunities in Nigeria’s free zones, held in Lagos. Komolafe pointed out that investors all over the world were looking for jurisdictions where they would save costs and maximise returns on investment. He said the FTZs offered such opportunities, having been identified as investors’ haven, with attractive incentives and enabling environment. According to him, FTZs are the preferred places for investment because of friendly business laws and regulations deliberately put in place by governments to boost manufacturing activities and promote the exportation of finished products. Komolafe said, “The idea of free trade zone is a well-developed system of attracting foreign direct investment into a country that has been in practice in developed economies around the world and was introduced into Nigeria with the establishment of the Nigeria Export Processing Zones Authority, which has led to the creation of different free trade zones across the country.

Leia mais em: <http://punchng.com/ftzs-vital-for-nigerias-industrialisation-drive-nacc/>



VI Reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação

Data: 08 de agosto

Local: Brasília (DF)

XXII Conferencia de Zonas Francas de las Américas

Data: 01 a 03 de outubro

Local: Guatemala

Informações: <http://azfa Guatemala 2018.com/web/>

Apoio: Assessoria de Comunicação Social – ASCOM/MDIC

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar – Brasília/DF

Telefone: (61) 2027-7387

ascom@mdic.gov.br

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7499

informativo.zpe@mdic.gov.br

<http://www.mdic.gov.br/czpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.”

MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR
E SERVIÇOS

